

Quando faltam nove dias do fim do prazo

Executivo e Renamo aceleram desmobilização das tropas

Quando faltam apenas nove dias para a data-limite da desmobilização, marcada para o próximo dia 15 de Agosto próximo, o Governo e a Renamo estão a acelerar o processo de passagem à disponibilidade dos seus soldados. Fonte da Operação das Nações Unidas para Moçambique (ONUMOZ) disse ontem, em contacto com o "Notícias", que do lado das Nações Unidas tudo está a ser feito em coordenação com o Ministério moçambicano das Finanças, de modo a agilizar os trâmites burocráticos visando agilizar e tornar mais rápida a operação.

Com efeito, um total de 1523 soldados do Governo e do movimento de Afonso Dhlakama, passaram à disponibilidade na última quinta-feira,

segundo fontes da Unidade Técnica de Desmobilização da ONUMOZ.

Deste efectivo, contam-se 938 ex-militares das Forças Armadas de Moçambique (FAM/FPLM), sendo os restantes 585 guerrilheiros da Renamo.

Com este movimento, ultrapassa a 33 349 o número de tropas governamentais que passaram até agora à vida civil, e outros 12 420 do lado do movimento de Afonso Dhlakama.

Na mesma quinta-feira, e segundo os dados em nosso poder, um efectivo de 120 homens — 90 do Governo e os restantes 30 da Renamo — foram seleccionados para integrarem as futuras Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM). Deste modo, ultrapassa a 6900 o número de homens já seleccionados para o futuro Exército único e apartidário.

Sabe-se que o efectivo que integra até ao momento as FADM, 3805 pertencem ao Exército governamental, sendo 3095 guerrilheiros da Renamo.

"O que estamos agora a fazer é agilizar com todos os procedimentos burocráticos com vista a evitar que as tropas permaneçam por muito mais tempo nas áreas de reunião e acomodação. As tropas estão saturadas e muitas vezes recorrem a cenas de violência para fazerem valer as suas reivindicações. Se dos dois lados (Governo e Renamo) houver maior vontade política é possível alterarmos a situação" — comentou na tarde de ontem uma fonte da ONUMOZ contactada pelo "Notícias".

Com relação ao acantonamento de tropas nas 29 áreas abertas pelas Nações Unidas, a nossa fonte indicou que dos 64 466 efectivos inicialmente declarados pelo Executivo, foram concentrados 63 370 homens. Deste número, 43 296 foram concentrados nas respectivas áreas de acomodação e os restantes 20 074 nos chamados centros para as tropas não acantonáveis.

Quanto à Renamo, que declarou

possuir um total de 22 236 guerrilheiros, os dados disponíveis até agora indicam que o movimento armado concentrou um efectivo de 17 441 homens, nas suas 20 áreas de reunião e acomodação e 4795 guerrilheiros nos centros de tropas não acantonáveis. Na passada terça-feira, o representante especial do Secretário-Geral das Nações Unidas, em Moçambique, Dr. Aldo Ajello, mostrou-se esperançado quanto à conclusão do processo de desmobilização, marcada para o próximo dia 15 de Agosto.

O número um da ONUMOZ no nosso país reconheceu os atrasos acumulados que a operação está a conhecer, mas garantiu que as equipas intervenientes no processo estavam a redobrar esforços para irem de encontro à data apazada para o término da desmobilização das tropas governamentais e do movimento de Afonso Dhlakama.